

# RELATÓRIO FINAL



GONÇALO ALEXANDRE DE SOUSA CORREIA  
VASCONCELOS RODRIGUES | A2017317

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA  
2017-2023

Regente: Professor Doutor Rui Maio  
Orientador: Dr. Anaxore Casimiro



“Dois, sejam eles quem forem, não se somam,  
multiplicam-se.”

- José Saramago



## Agradecimentos

Aos meus pais, por todo o apoio, amor, esforço e compreensão ao longo da minha vida, em especial nestes últimos seis anos repletos de desafios, mudanças e adaptações. A minha gratidão por tudo o que me transmitiram e proporcionaram nunca será suficiente para vos retribuir uma parte que seja do que me deram a mim.

Aos meus avós, Maria do Céu e Adelino, por terem sido, desde sempre, uns segundos pais para mim e por me terem acarinhado, acompanhado e contribuído para que eu pudesse ter feito tudo o que fiz até hoje e ter-me tornado na pessoa que têm diante de vós.

À minha irmã, por, não sei bem como nem porquê, me veres como o melhor irmão mais velho do mundo, e me inspirares a tentar ser todos os dias essa versão de mim que só tu vês.

À Clara, por todo o amor, todo o carinho, todo o apoio, todas as vezes em que tiveste de levar com as minhas queixas e desabafos, todos os momentos em que afastaste de mim as emoções que me empurravam do abismo e me seguraste com a confiança e a certeza de que tudo iria correr bem. E o quão certa estavas.

À minha madrinha, Margarida, porque este caminho não teria sido feito sem ti, sem o teu apoio e os teus conselhos, sem o calor e o conforto das tuas palavras certas, sem o teu olhar atento a cada passo meu e o teu entusiasmo por cada conquista minha, muitas vezes maior que o meu.

À Sofia, por teres trilhado e desbravado o caminho por esta casa comigo, por me teres ouvido, percebido e amparado, por me teres motivado a seguir em frente e por teres descansado comigo quando foi necessário. Nada disto teria sido o mesmo sem ti ao meu lado.

Ao Francisco, por seres o amigo que me acompanha há mais tempo, por também tu me teres tornado na pessoa que sou hoje e que, finalmente, termina esta etapa, e por ter podido contar contigo e o teu ombro amigo a qualquer hora para o que quer que fosse.

Às minhas afilhadas, Carolina, Catarina e Carolina, por terem depositado em mim a confiança para vos guiar também neste caminho, por me ensinarem se calhar mais que aquilo que eu vos podia alguma vez ter ensinado e por toda a amizade e carinho que me fazem sentir.

A todos os meus outros amigos, por partilharem comigo vários momentos bons e menos bons, por me acompanharem em todas as vertentes e etapas da minha vida, por nunca ter tido de viver o que fosse sozinho.

À Tuna, pela vida e pela boémia, pela música e pelos copos, pelas amizades e amores, pelos desafios e conquistas, pelo companheirismo, ajuda e escapatória que me proporcionou.



## Índice

|                                       |    |
|---------------------------------------|----|
| <b>Introdução e Objetivos</b> .....   | 8  |
| <b>Atividades Desenvolvidas</b> ..... | 9  |
| Cirurgia Geral .....                  | 9  |
| Medicina Interna .....                | 9  |
| Saúde Mental.....                     | 10 |
| Medicina Geral e Familiar.....        | 10 |
| Pediatria.....                        | 11 |
| Ginecologia e Obstetrícia.....        | 11 |
| Elementos Valorativos .....           | 12 |
| <b>Reflexão Crítica</b> .....         | 13 |
| <b>Anexos</b> .....                   | 16 |



## Introdução e Objetivos

O sexto e, refira-se também, último ano do Mestrado Integrado em Medicina lecionado na Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas tem como objetivo a capacitação dos estudantes com competências para o exercício profissional da medicina no futuro próximo que os aguarda. Espera-se que, ao longo do ano, consolidemos as capacidades de raciocínio clínico e as suas bases teóricas e práticas previamente adquiridas através uma autonomia crescente, sem nunca descurar nem desvalorizar a vertente humanística inerente ao exercício daquilo que é a medicina. Assim, neste contexto, surge, perfazendo a grande maioria do currículo do ano, a Unidade Curricular de Estágio Profissionalizante, encontrando-se o presente relatório incluído no seu âmbito. Esta Unidade Curricular engloba os Estágios Parcelares das especialidades de, e referindo-me agora às mesmas pela ordem em que completei os ditos estágios, Cirurgia Geral, Medicina Interna, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia, que se revelam, no fundo, como sendo os constituintes basilares da formação de um médico recém-licenciado.

Tendo isto em mente, defini como objetivos transversais a todo o Estágio profissionalizante: 1) aperfeiçoar o raciocínio clínico e aplicá-lo a cada doente; 2) praticar e melhorar gestos e procedimentos médicos; 3) treinar a abordagem terapêutica e gestão do doente de forma supervisionada; 4) aperfeiçoar as minhas competências na construção da relação médico-doente; 5) treinar as minhas capacidades de comunicação com doentes, famílias, médicos e outros profissionais de saúde; 6) adotar uma atitude proativa perante o desenvolvimento de competências pessoais, nomeadamente dos valores e atitudes de integridade e responsabilidade inerentes à profissão médica.

Serve, portanto, o presente relatório para descrever, de forma razoavelmente sucinta, as atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas no ano letivo de 2022-2023, bem como elementos do meu percurso pregresso que, de uma forma ou de outra, o moldaram e se mostraram essenciais tanto no meu desempenho, como na forma como percorri e vivi este percurso. Assim, este relatório encontra-se dividido em quatro partes: a primeira, e presente, em que introduzo a sua estrutura e objetivos; a segunda, em que irei descrever sumariamente as atividades desenvolvidas e elementos valorativos mais relevantes; a terceira, em que reflito e elaboro uma apreciação crítica, tanto do Estágio Profissionalizante, como do meu percurso enquanto estudante; e, por fim, a quarta, em que apresento, em anexo, alguns elementos estatísticos deste ano e certificados relativos aos elementos valorativos supracitados.

## Atividades Desenvolvidas

### Cirurgia Geral

O meu estágio profissionalizante iniciou-se com a especialidade de Cirurgia Geral, tendo sido realizado nos Hospital das Forças Armadas, entre os dias 5 de setembro e 28 de outubro de 2022, com a tutoria da Dr.ª Sara Brás e do Dr. Pedro Maurício. Como objetivos específicos para este estágio, estabeleci que deveria conhecer e aplicar corretamente a terminologia cirúrgica, aprofundar conhecimentos sobre a fisiopatologia, semiologia, diagnóstico e tratamento das patologias cirúrgicas mais frequentes, executar corretamente técnicas de assépsia e auxiliar, até certo ponto, na realização de uma cirurgia.

Nas oito semanas de estágio, pude acompanhar os vários assistentes da equipa nas suas atividades pela enfermaria, consulta externa e bloco operatório, onde, em casa uma destas vertentes, pude contactar com um leque variado de patologias, desde o seu diagnóstico, passando pelo seu tratamento cirúrgico, até ao acompanhamento realizado posteriormente. Na enfermaria, foi-me possível realizar a visita aos doentes no pré e pós-operatório e redigir os seus diários clínicos. Na consulta externa, pude praticar variados gestos técnicos do exame objetivo numa panóplia de patologias, bem como observar procedimentos na sala de tratamentos, como realização de pensos vários. No bloco operatório, pude assistir a diversas técnicas cirúrgicas e, por vezes, participar como 2º ajudante, treinando também técnicas de assépsia e sutura. Além disto, devido às valências e características inerentes a este hospital, ainda me foi possível visitar o Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica da Marinha Portuguesa, o Centro de Epidemiologia e Intervenção Preventiva e a Secção de Treino Fisiológico da Força Aérea Portuguesa.

Para lá das atividades já referidas, pude ainda participar em dois cursos práticos: o TEAM (*Trauma Evaluation and Management*) e o curso de simulação de técnicas cirúrgicas no Hospital da Luz, onde tive a oportunidade de treinar a colocação de acessos venosos centrais, entubação orotraqueal, técnica laparoscópica num simulador e a realização de suturas. No fim das 8 semanas, no mini-congresso realizado também nesse hospital, apresentei um caso clínico, em conjunto com dois colegas, sobre o tema “*Down the Crohnic Hole – Abordagem Cirúrgica da Doença de Crohn*”.

### Medicina Interna

Realizei o estágio de Medicina Interna no serviço de Medicina 2.1 do Hospital de Santo António dos Capuchos, entre os dias 31 de outubro de 2022 e 6 de janeiro de 2023, onde fui tutorado pela Dr.ª Helena Monteiro. Para este estágio em específico, estabeleci como objetivos pessoais a atingir o aperfeiçoamento de competências que me permitissem a orientação diagnóstica e terapêutica de doentes de forma crescentemente mais autónoma, a familiaridade com a realização supervisionada do registo clínico dos

mesmos, a consolidação de conhecimentos teóricos adquiridos previamente através da sua aplicação prática e a melhoria das minhas capacidades de comunicação e de trabalho em equipa.

Ao longo das oito semanas em que decorreu o estágio, acompanhei e colaborei na atividade clínica do serviço, supervisionado por, e auxiliando, vários internos e assistentes, sempre com um grau de autonomia desafiante mas responsável, tanto na enfermaria como na urgência externa. Em cada manhã, eram-me atribuídos regularmente dois a três doentes, ficando ao meu encargo a sua observação e monitorização das vigilâncias, a redação dos registos clínicos, requisição dos MCDTs, quando fossem necessários, e a elaboração da proposta terapêutica. Além disto, estava também ao meu encargo perceber e lidar com as angústias e alegrias de cada um destes doentes, transmitindo informações, facilitando contacto com familiares, acalmando dores e celebrando felicidades, no exercício humano da relação médico-doente e da prestação de cuidados. Ao final da manhã, discutia com um assistente os doentes que me tivessem sido atribuídos para que a equipa ficasse a par das informações clínicas mais atuais e pudessem continuar os cuidados.

Para além das atividades descritas, participei ainda em dois *workshops* lecionados na faculdade, sobre os temas “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base” e “Decisões de Fim de Vida”, e apresentei no meu serviço, com mais três colegas, um trabalho acerca do tema “Hipertensão Pulmonar”.

## Saúde Mental

Realizei o meu estágio de Saúde Mental ao longo de 4 semanas, entre os dias 16 de janeiro e 10 de fevereiro de 2023, no Serviço de Reabilitação Psicossocial do Hospital Júlio de Matos, sob a orientação da Dr.ª Ana Caixeiro. Estabeleci como objetivos para o estágio aperfeiçoar a realização do exame do estado mental, a distinção dos principais sintomas da psiquiatria das manifestações funcionais e adaptativas normais e a consolidação dos conceitos teóricos de diagnóstico e tratamento do doente com patologia psiquiátrica.

No serviço, pude acompanhar e contactar com diversos doentes com patologia crónica e em diferentes fases de tratamento, estabilização e nível de funcionalidade. Tive a oportunidade de estar presente nas reuniões terapêuticas, em que os doentes eram incentivados a partilhar o que fosse entre eles e a discutirem tópicos que lhes fossem relevantes, nas entrevistas clínicas de admissão e de acompanhamento dos doentes residentes e em reuniões técnicas acerca do funcionamento do serviço. Além disto, como atividades desenvolvidas fora deste serviço propriamente dito, tive a oportunidade de passar pela consulta externa, por um ensaio de Grupo de Teatro Terapêutico, por uma visita à Terapia Ocupacional e, por fim, pelo Serviço de Urgência do Hospital de São José.

## Medicina Geral e Familiar

Em Medicina Geral e Familiar, tive a oportunidade de estagiar na USF São Julião entre os dias 13 de fevereiro e 10 de março de 2023, sob a orientação do Dr. Daniel Pinto. Como objetivos para este estágio,

defini que deveria adquirir competências que me permitissem realizar consultas de forma cada vez mais autónoma, ser capaz de uma abordagem ao doente por problemas e consolidar conhecimentos teóricos e práticos que me permitam a gestão de um doente polimedicado e com patologias diversas.

Durante estas semanas, pude assistir a várias consultas das diferentes valências da especialidade, como a doença aguda, saúde de adultos, saúde infantil e juvenil, planeamento familiar e saúde materna, e, além disto e, possivelmente, mais importante, tive a oportunidade de realizar também diversas consultas em regime de autonomia parcial, recorrendo ao auxílio do meu tutor para finalizar formalmente as mesmas, após discussão com este sobre o motivo da consulta, proposta terapêutica e pedido de exames ou de referência. Neste ambiente, foi-me possível realizar e aperfeiçoar diversos gestos técnicos e procedimentos que, noutra contexto, não teria tido, provavelmente, a oportunidade, tais como, por exemplo, a realização de colpocitologias de forma autónoma. No fim do estágio, apresentei e discuti, num seminário *online*, um caso clínico com que me deparei na consulta.

## Pediatria

Realizei o meu estágio de Pediatria entre os dias 13 de março e 14 de abril de 2023, no Serviço de Pediatria Médica 5.1 do Hospital Dona Estefânia, sob orientação da Dr.ª Paula Rocha. Para este estágio, defini como objetivos a aquisição e aperfeiçoamento de competências para a realização da anamnese e exame objetivo do doente pediátrico, o reconhecimento das patologias pediátricas mais frequentes e prevalentes, bem como a sua abordagem diagnóstica e terapêutica, e a consolidação prática dos conhecimentos teóricos previamente adquiridos.

Neste estágio, contactei principalmente com o contexto de internamento na enfermaria do serviço, onde me deparei com um vasto leque de patologias diferentes, das mais frequentes às mais raras, e onde pude praticar, assim, a colheita da história clínica e a realização do exame objetivo pediátricos, bem como assistir aos cuidados diversos, e por vezes específicos, de que os doentes necessitavam. Além disto, frequentei em vários momentos o serviço de urgência, onde me foi possível contactar mais de perto com a marcha diagnóstica das patologias pediátricas mais frequentes e, mais uma vez, praticar o exame objetivo do doente pediátrico. Por fim, estive ainda presente nas sessões clínicas do hospital, realizadas semanalmente e abordando temas variados, e tive também a oportunidade de passar uma manhã na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos e outra na consulta externa de Imunoalergologia. No final do estágio, apresentei um trabalho, em conjunto com quatro colegas, sobre “Maus Tratos em Crianças e Jovens”.

## Ginecologia e Obstetrícia

O meu último estágio do curso foi o de Ginecologia e Obstetrícia, realizado entre os dias 17 de abril e 12 de maio de 2023, no Hospital de São Francisco Xavier, sob a tutoria da Dr.ª Helena Pereira. Como objetivos para este estágio, defini que deveria praticar e aperfeiçoar a realização do exame ginecológico, aplicar os

conhecimentos teóricos já adquiridos sobre planeamento familiar e vigilância da gravidez e consolidar os conhecimentos prévios sobre as patologias ginecológicas mais frequentes.

Durante este estágio, foi-me possível contactar com várias das diferentes valências da especialidade, como o bloco operatório, onde assisti a diferentes procedimentos cirúrgicos ginecológicos, a consulta de ginecologia geral e a enfermaria de alto risco materno-fetal, onde pude praticar gestos técnicos do exame objetivo ginecológico e da grávida, o bloco de partos e a realização das ecografias gestacionais. Além disto, ainda estive presente no serviço de urgência, a acompanhar e observar mais de perto a marcha diagnóstica ginecológica e obstétrica.

No fim do estágio, realizei um trabalho, em conjunto com uma colega, acerca do tema “Cuidados Pré-Concepcionais e Pré-Natais”, que, por motivos de incompatibilidade logística, acabou por não ser efetivamente apresentado.

### Elementos Valorativos

Ao longo do meu percurso académico, procurei sempre envolver-me noutras atividades extracurriculares, pelo que descrever este ano letivo sem mencionar o que constituiu muito do percurso até este ponto seria inadmissivelmente redutor. Assim sendo, comecei por me tornar monitor de Anatomia no ano letivo de 2018/2019, a convite do regente da UC. Posteriormente, em 2019, integrei a Comissão de Curso no 2º semestre do 2º ano e no 1º semestre do 3º ano, representando e defendendo os melhores interesses dos meus colegas, tanto no Conselho Pedagógico, como na Comissão Pedagógica e noutras reuniões mais específicas e pontuais, e também estabelecendo uma ponte de comunicação entre os estudantes, o corpo docente e os órgãos da faculdade. De seguida, continuando, de certa forma, esta linha de trabalhos num âmbito mais alargado à representação de toda a comunidade estudantil, desempenhei o cargo de Diretor de Política Educativa e Educação Médica Interna da AEFCM, no mandato do ano de 2021. Desta forma, continuei a exercer a representação dos estudantes e dos seus interesses no Conselho Pedagógico, tendo coordenado os meus trabalhos com os de todas as Comissões de Curso, bem como supervisionado os Grupos de Trabalho para a Educação Médica e para as Ciências da Nutrição. Por último, integrei a Tuna Médica de Lisboa, onde ainda sou membro ativo, desde 2019, tendo desempenhado funções desde 2020 até ao presente, nomeadamente como membro do Departamento Artístico de 2020 a 2022, como membro da Comissão Organizadora do VI Café Concerto entre 2021 e 2022 e, por fim, como Presidente da Mesa da Assembleia Geral entre 2022 e 2023.

## Reflexão Crítica

Terminado o último ano, permita-se-me usufruir do momento para discorrer e refletir acerca daquilo que este foi e aquilo que eu próprio cresci neste período, sem esquecer todo o percurso iniciado há seis anos.

Começando pelo meu estágio de Cirurgia Geral, neste pude adquirir, além dos conhecimentos acerca da especialidade, competências importantes e transversais a qualquer médico, como, por exemplo, técnicas de assepsia e de sutura, que tive a oportunidade de praticar e aperfeiçoar no contexto do bloco operatório e das simulações realizadas. Apesar de as especialidades cirúrgicas não serem, de todo, as que mais me estimulam o interesse, fui, e sou, capaz de reconhecer a importância destas e outras competências na formação geral que constitui a base da prática médica. Além disso, o facto de ter realizado o estágio num hospital de cariz militar revelou tanto vantagens, como desvantagens, nomeadamente, quanto às primeiras, a oportunidade de visitar os centros referidos anteriormente no presente relatório e aprofundar conhecimentos sobre esses ramos mais específicos da medicina; quanto às segundas, realço os factos de a variedade das patologias observadas ter sido relativamente escassa, devido à faixa etária mais jovem dos doentes tratados, e de não ter havido a possibilidade de presenciar o contexto do Serviço de Urgência, visto que os médicos se encontram de prevenção e são chamados ao hospital aquando da sua necessidade, impossibilitando o acompanhamento por parte dos alunos.

O estágio de Medicina Interna foi, de longe, o que mais me satisfez a nível formativo, ainda que, inicialmente, me tivesse debatido por momentos com a sensação de não estar preparado para lidar com a gestão autónoma de doentes. No entanto, dita sensação foi ultrapassada rapidamente com o trabalho realizado e com o apoio de toda a equipa, tanto médica como de enfermagem, do serviço onde estaguei, em especial o da Dr.<sup>a</sup> Helena Monteiro e do Dr. João Teixeira, a quem devo muita da competência que me foi possível demonstrar. Fiquei responsável por diversos doentes, com uma panóplia de patologias distintas, redigi os registos clínicos e propus planos terapêuticos e pedidos de exames complementares, pelo que considero que satisfez plenamente os objetivos a que me propus neste estágio e aqueles que eram já esperados que atingisse. Como ponto menos positivo, realço a dificuldade em complementar o estágio com idas à consulta externa, não por impedimento de quem poderia acompanhar nas mesmas, mas pelo trabalho na enfermaria para o qual contavam comigo para que se realizasse.

Iniciei o estágio de Saúde Mental com expectativas elevadas, devido ao meu apreço e interesse pela área aliado ao facto de ter tido um contacto reduzido e pouco abrangente com a mesma no ano anterior, que foi limitado à consulta externa, e embora não possa dizer que me dececionei este ano, fiquei insatisfeito com aquilo com que pude contactar. O Serviço de Reabilitação Psicossocial ensinou-me, claro, acerca da gestão do doente com patologia psiquiátrica crónica com pouco, ou mesmo sem apoio de outrem e em necessidade de reabilitação funcional para readquirir autonomia sobre a sua vida. Acompanhar diariamente os progressos

destes doentes é, efetivamente, bastante gratificante e, no fim de contas, devolver a vida a quem deixou de ser dono dela é o fim por que se luta naquele serviço. No entanto, mostrou-se ser uma área muito mais pautada pela burocracia do que pelo trabalho clínico, onde carece o desafio do diagnóstico e a gestão da patologia aguda, que são os elementos que considero mais estimulantes. Ao longo do curso, não tive a oportunidade de contactar com o internamento nem com a gestão aguda do doente, a não ser uma passagem breve, de uma tarde, pelo Serviço de Urgência que consegui combinar com uma médica interna de outro serviço. Tenho pena que assim tenha sido, e levantaram-se muitas questões acerca do meu real interesse pela área, mas, apesar de tudo, terminei o estágio, e termino agora o curso, curioso por mais e motivado por continuar a procurar novas oportunidades de contactar com a mesma.

Seguiu-se o estágio de Medicina Geral e Familiar, onde pude complementar a autonomia parcial previamente adquirida na gestão do doente internado com a autonomia parcial na gestão do doente em consulta, devido ao facto de me ter sido possível realizar diversas consultas sozinho, recorrendo ao meu tutor apenas quando necessário e para terminar a consulta propriamente dita. Pude aperfeiçoar bastante não só a colheita da anamnese e o exame objetivo, mas também, por exemplo, as técnicas para estabelecer uma boa relação médico-doente, tendo em conta que contactei com alguns dos doentes mais que uma vez no período do estágio. Além disso, pude consolidar e organizar de forma mais harmoniosa e concisa os meus conhecimentos ao lidar com doentes com multimorbilidade. Terminei este estágio efetivamente satisfeito com aquilo que atingi. Como ponto menos positivo, realço somente as poucas oportunidades que tive de assistir a consultas de planeamento familiar e de saúde materna, simplesmente porque não sucedeu estarem muitas marcadas no período em que realizei o estágio.

O estágio de Pediatria, infelizmente, foi, na sua maioria, pautado pela monotonia. Na enfermaria abundavam médicos internos e alunos e havia poucos computadores e tarefas, e até cadeiras, para se distribuir, pelo que acabei a passar somente cerca de meia hora em cada uma das manhãs a contactar com os doentes pediátricos e as restantes a tentar esclarecer dúvidas sobre os mesmos sem interromper demasiado o trabalho de quem tinha efetivamente o que fazer. A experiência do internamento no serviço em que estagiei foi pobre, realmente; contudo, a passagem semanal pelo serviço de urgência veio colmatar estas falhas, tendo-me sido possível praticar muito mais frequentemente o exame objetivo pediátrico e perceber e consolidar a marcha diagnóstica e de abordagem das patologias mais frequentes.

Por fim, terminei o curso com o estágio de Ginecologia e Obstetrícia. Foi, novamente de forma infeliz, um estágio marcado pela negativa devido à sua desorganização, que, por sua vez, teve origem em várias circunstâncias, desde terem-nos atribuído, por vezes, a médicos assistentes que não sabiam que iriam ser acompanhados por nós e já se encontravam com alunos de 4º ano ao seu encargo, passando por só na terceira semana de estágio, e não por falta de insistência da nossa parte, nos terem conseguido delinear um plano

com as valências da especialidade que existiam no hospital e que poderíamos tentar visitar, terminando no desinteresse por parte da maioria dos assistentes em tutorar-nos e pouca gente saber onde se encontrava alguma pessoa disponível para nos acompanhar. Foi, de facto, uma experiência desagradável e uma forma triste de terminar este curso. Contudo, nas alturas em que efetivamente consegui ter momentos de aprendizagem dignos, foi-me possível observar diversos procedimentos, bem como praticar algumas técnicas do exame ginecológico, pelo que algo de positivo também se retirou deste estágio.

Abordando agora as atividades extracurriculares que também se demonstraram essenciais na minha formação pessoal e académica, e começando por falar sobre as atividades de formação complementar, ter sido monitor da UC de Anatomia permitiu-me trabalhar as minhas capacidades de comunicação, exposição e transmissão de conhecimentos, bem como aperceber-me de um certo gosto que nutro por ensinar. No que toca à minha representação dos estudantes na Comissão de Curso, em conjunto com a minha atividade associativa enquanto Diretor de Política Educativa e Educação Médica Interna da AEFCM, estas surgiram da minha eterna natureza reivindicativa pelas melhores condições possíveis, tendo representado e lutado pelos melhores interesses dos meus colegas no Conselho Pedagógico e dado voz àqueles sem os quais a faculdade não teria propósito. Estas atividades ajudaram-me a crescer, a aperfeiçoar também capacidades de comunicação e exposição de ideias, a ser flexível e a adaptar-me às circunstâncias impostas para fazer e tentar retirar o melhor que conseguisse delas. Por fim, o meu percurso na Tuna Médica de Lisboa trouxe-me também muitos bons momentos e amizades, bem como responsabilidades e um desafio enorme à minha capacidade de conciliar as suas atividades com a faculdade, a minha vida pessoal e outras funções que desempenhasse; além disto, ajudou-me a crescer muito como pessoa e a trabalhar a minha capacidade de organização, tanto pessoal como de eventos, e de trabalho em equipa.

Fazendo um balanço geral do Estágio Profissionalizante, concluo que efetivamente contribuí bastante para a minha formação como futuro médico, apesar de um ou outro estágio menos bem conseguidos, tendo-me sido possível cumprir os objetivos a que me propus na realização do mesmo. O contacto continuado com vários doentes diferentes e em diferentes valências permitiu-me, de facto, crescer e ganhar mais algum à vontade para quando iniciar em breve a prática clínica. Também as minhas atividades extracurriculares contribuíram para o desenvolvimento de competências que considero bastante importantes, tanto para moldar a forma como encaro os desafios, como para a maneira como me relaciono com os meus colegas e os doentes, pelo que nada disto teria sido o mesmo sem elas.

Termino este percurso satisfeito com tudo o que fiz e me tornei e, principalmente, com todas as relações que construí, que me enriqueceram e com as quais aprendi bastante e espero ter podido retribuir algo, porque não teria, certamente, percorrido e concluído este caminho sozinho. Anseio o amanhã por novas oportunidades de crescer e de trabalhar em conjunto com as pessoas magníficas que me acompanharam.

## Anexos

ANEXO 1 – Cronograma das Atividades Desenvolvidas

ANEXO 2 – Trabalhos realizados nos estágios parcelares

ANEXO 3 – Estatísticas de doentes observados

ANEXO 4 – Certificado de participação no curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*)

ANEXO 5 – Certificado de monitor da UC de Anatomia – Ano letivo 2018/2019

ANEXO 6 – Certificado de representante da Comissão de Curso – 2019

ANEXO 7 – Certificado de Diretor de Política Educativa e Educação Médica Interna da AEFCM – 2021

ANEXO 8 – Certificado dos cargos desempenhados na Tuna Médica de Lisboa – 2020 a 2023



## Cronograma das Atividades Desenvolvidas

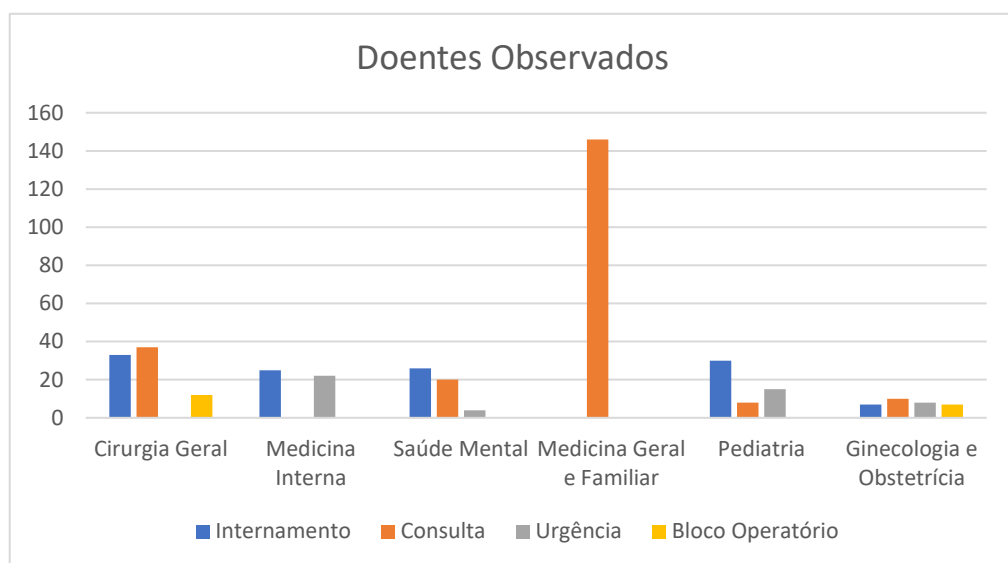
| <b>Estágio Parcelar</b>   | <b>Período de Estágio</b> | <b>Local de Estágio</b>                | <b>Tutor(a)</b>                      | <b>Regente</b>                 |
|---------------------------|---------------------------|--|--------------------------------------|--------------------------------|
| Cirurgia Geral            | 5/9/22 – 28/10/22         | Hospital das Forças Armadas            | Dr.ª Sara Brás<br>Dr. Pedro Maurício | Prof. Dr. Rui Maio             |
| Medicina Interna          | 31/10/22 – 6/1/23         | Hospital de Santo António dos Capuchos | Dr.ª Helena Monteiro                 | Prof. Dr. António Mário Santos |
| Saúde Mental              | 16/1/23 – 10/2/23         | Hospital Júlio de Matos                | Dr.ª Ana Caixeiro                    | Prof. Dr. Miguel Talina        |
| Medicina Geral e Familiar | 13/2/23 – 10/3/23         | USF São Julião                         | Dr. Daniel Pinto                     | Prof. Dr. Daniel Pinto         |
| Pediatria                 | 13/3/23 – 14/4/23         | Hospital Dona Estefânia                | Dr.ª Paula Rocha                     | Prof. Dr. Luís Varandas        |
| Ginecologia e Obstetrícia | 17/4/23 – 12/5/23         | Hospital de São Francisco Xavier       | Dr.ª Helena Pereira                  | Prof. Dr.ª Teresinha Simões    |

## Trabalhos realizados nos estágios parcelares

| <b>Estágio</b>            | <b>Título</b>   | <b>Autores</b>  |
|---------------------------|---|---|
| Cirurgia Geral            | <i>“Down the Crohnic Hole – Abordagem Cirúrgica da Doença de Crohn”</i> | Gonçalo Rodrigues<br>Telma Cabral<br>Tomás Melo   |
| Medicina Interna          | <i>“Hipertensão Pulmonar”</i>   | Gonçalo Rodrigues<br>Margarida Pereira<br>Mariana Morais  |
| Medicina Geral e Familiar | Caso Clínico  | Gonçalo Rodrigues   |
| Pediatria                 | <i>“Maus Tratos em Crianças e Jovens”</i>                               | Filipa Fernandes<br>Gonçalo Rodrigues<br>Leonor Correia<br>Margarida Pereira<br>Patrícia Santos |
| Ginecologia e Obstetrícia | <i>“Cuidados Pré-Natais e Pré-Concepcionais”</i>                        | Filipa Fernandes<br>Gonçalo Rodrigues   |

## Estatísticas de doentes observados

|                                  | <b>Internamento</b> | <b>Consulta</b> | <b>Urgência</b> | <b>Bloco Operatório</b> |
|----------------------------------|---------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|
| <b>Cirurgia Geral</b>            | 33                  | 37              | 0               | 12                      |
| <b>Medicina Interna</b>          | 25                  | 0               | 22              | 0                       |
| <b>Saúde Mental</b>              | 26                  | 20              | 4               | 0                       |
| <b>Medicina Geral e Familiar</b> | 0                   | 146             | 0               | 0                       |
| <b>Pediatria</b>                 | 30                  | 8               | 15              | 0                       |
| <b>Ginecologia e Obstetrícia</b> | 7                   | 10              | 8               | 7                       |

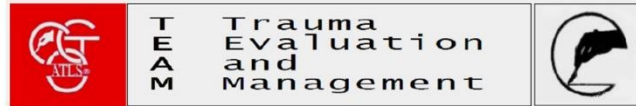


## Participação no curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*)

**MedSim**  
NOVA Medical Simulation Centre



**NOVA** MEDICAL SCHOOL



### **Certificado**

Pelo presente se certifica que

**GONÇALO ALEXANDRE DE SOUSA CORREIA VASCONCELOS RODRIGUES**

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 08 e 09 de Setembro de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School| Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

  
Professor Doutor Rui Maio  
Regente U.C. Cirurgia Estágio

  
Dr. José Luís Ferreira  
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

## Certificado de monitor da UC de Anatomia – Ano letivo 2018/2019



### DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos declara-se que Gonçalo Alexandre de Sousa Correia Vasconcelos Rodrigues fez parte do corpo docente do Departamento de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, enquanto monitor, no ano letivo de 2018/2019.

Lisboa, 06 de junho de 2023

O Diretor do Departamento de Anatomia

(Professor Doutor Diogo Pais)



## DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, declara-se que o aluno GONÇALO ALEXANDRE DE SOUSA CORREIA VASCONCELOS RODRIGUES representou, no 2º semestre de 2019/2020 e no 1º semestre de 2020/2021, os alunos do 2º ano do *Mestrado Integrado em Medicina*, no Conselho Pedagógico da Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Lisboa, 1 de junho de 2023

O Subdiretor e Presidente do Conselho Pedagógico

Nuno Neuparth, MD, PhD, Agg  
Professor Catedrático



**C E R T I F I C A D O**

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School |  
Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que

**Gonçalo Alexandre de Sousa Correia Vasconcelos  
Rodrigues**

CC nº 14075533

integrou a Direção da AEFCM durante o mandato de 2021  
na qualidade de

**Diretor de Política Educativa e Educação Médica Interna.**

Lisboa, 8 de janeiro de 2022

  
Associação de Estudantes da NOVA Medical School |  
Faculdade de Ciências Médicas  
*João Amado*  
**João Amado**  
Presidente da DAEFCM

  
Associação de Estudantes da NOVA Medical School |  
Faculdade de Ciências Médicas  
*Afonso Andrade*  
**Afonso Andrade**  
Vice-Presidente Interno da DAEFCM

## Certificado dos cargos desempenhados na Tuna Médica de Lisboa – 2020 a 2023



### Certificado

Para os devidos efeitos, certifica-se que **Gonçalo Alexandre de Sousa Correia Vasconcelos Rodrigues**, portador do cartão de cidadão nº **14075533**, participou ativamente enquanto membro nas atividades realizadas pela Associação de Juventude Tuna Médica de Lisboa (TML), com o código RNAJ 2011-00012, no período compreendido entre **2019** e **2023**.

Entre **2020** e **2022**, desempenhou a função de **membro do Departamento Artístico**.  
Entre **2021** e **2022**, desempenhou a função de **membro da Comissão Organizadora do VI Café Concerto**.  
Entre **2022** e **2023**, desempenhou a função de **Presidente da Mesa da Assembleia Geral**.

Por ser verdade, redige-se o presente certificado, assinado e autenticado com o carimbo em uso pela TML.

Lisboa, 31 de maio de 2023

Pelo Conselho *Regis Tunae*,

Margarida Costa  
Presidente da Direção da Tuna Médica de Lisboa



Tuna Médica de Lisboa  
Campo dos Mártires da Pátria nº 130, 1169-056 Lisboa  
+351913077365; tunamedica@gmail.com